

# TUPY - Referência mundial em fundição



## Destques do 4T14

### Margem EBITDA recorde em meio a cenário doméstico ainda desafiador.

#### Teleconferência de resultados

Data: 27/02/2015

Português/Inglês

11h00 (Brasília)/ 09h00 (EST)

Dial in Brasil: +55 11 3193-1001

Dial in Brasil: +55 11 2820-4001

Dial in EUA: +1 786 924-6977

Toll free EUA: +1 888 700-0802

Código: Tupy

Site: [www.tupy.com.br/ri](http://www.tupy.com.br/ri)

#### Relações com Investidores

Leonardo Gadelha  
VP de Finanças e Administração  
Diretor de Relações com Investidores

Jonathan Santos  
Lucas Brandao  
Equipe de RI

[dri@tupy.com.br](mailto:dri@tupy.com.br)  
+55 (11) 2763-7842/7844

- **Volume físico de vendas:** 129,2 mil toneladas – 15,9% inferior ao verificado no 4T13. Em 2014, o volume de vendas alcançou 586,7 mil toneladas.
- **Receitas:** R\$746,1 milhões – queda de 4,4% em relação ao mesmo trimestre de 2013. Em 2014, as receitas atingiram R\$3,1 bilhões.
- **Lucro bruto:** R\$152,9 milhões – margem de 20,5% sobre as receitas – 3,5 p.p. superior ao 4T13. Em 2014, o lucro bruto foi de R\$566,9 milhões, margem de 18,2% sobre as receitas.
- **EBITDA ajustado:** R\$140,1 milhões – crescimento de 59,3% em relação ao 4T13 e equivalente a 18,8% das receitas do 4T14, melhor margem para o 4T desde 2008. Em 2014, a Companhia registrou EBITDA de R\$507,2 milhões – margem de 16,3% sobre as receitas.
- **Lucro líquido:** R\$9,6 milhões – 1,3% sobre as receitas. Em 2014, o lucro líquido alcançou R\$89,2 milhões, 2,9% sobre as receitas.
- **Investimentos:** R\$218,4 milhões em 2014, ampliação de 3,8% em comparação com 2013.

## SÍNTESE DE RESULTADOS

RESUMO	Consolidado (R\$ Mil)					
	4T14	4T13	Var. [%]	2014	2013	Var. [%]
<b>Receitas</b>	<b>746.148</b>	<b>780.446</b>	<b>-4,4%</b>	<b>3.114.661</b>	<b>3.122.984</b>	<b>-0,3%</b>
Custo dos produtos vendidos	(593.262)	(647.755)	-8,4%	(2.547.808)	(2.554.117)	-0,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>152.886</b>	<b>132.691</b>	<b>15,2%</b>	<b>566.853</b>	<b>568.867</b>	<b>-0,4%</b>
<i>% sobre as receitas</i>	20,5%	17,0%		18,2%	18,2%	
Despesas operacionais	(56.859)	(56.304)	1,0%	(225.884)	(225.080)	0,4%
Outras despesas operacionais, líquidas	(64.451)	(28.374)	127,1%	(136.067)	(85.110)	59,9%
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>	<b>31.576</b>	<b>48.013</b>	<b>-34,2%</b>	<b>204.902</b>	<b>258.677</b>	<b>-20,8%</b>
<i>% sobre as receitas</i>	4,2%	6,2%		6,6%	8,3%	
Resultado financeiro líquido	(8.687)	(27.074)	-67,9%	(37.697)	(135.660)	-72,2%
<b>Lucro antes dos efeitos fiscais</b>	<b>22.889</b>	<b>20.939</b>	<b>9,3%</b>	<b>167.205</b>	<b>123.017</b>	<b>35,9%</b>
<i>% sobre as receitas</i>	3,1%	2,7%		5,4%	3,9%	
Imposto de renda e contribuição social	(13.278)	(4.793)	177,0%	(77.993)	(36.696)	112,5%
<b>Lucro líquido</b>	<b>9.611</b>	<b>16.146</b>	<b>-40,5%</b>	<b>89.212</b>	<b>86.321</b>	<b>3,3%</b>
<i>% sobre as receitas</i>	1,3%	2,1%		2,9%	2,8%	
<b>EBITDA (segundo Inst. CVM 527/12)</b>	<b>163.200</b>	<b>102.458</b>	<b>59,3%</b>	<b>503.043</b>	<b>463.966</b>	<b>8,4%</b>
<i>% sobre as receitas</i>	21,9%	13,1%		16,2%	14,9%	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>140.066</b>	<b>114.995</b>	<b>21,8%</b>	<b>507.209</b>	<b>490.129</b>	<b>3,5%</b>
<i>% sobre as receitas</i>	18,8%	14,7%		16,3%	15,7%	
<b>Taxa de câmbio média (R\$/US\$)</b>	<b>2,554</b>	<b>2,290</b>	<b>11,5%</b>	<b>2,360</b>	<b>2,174</b>	<b>8,6%</b>

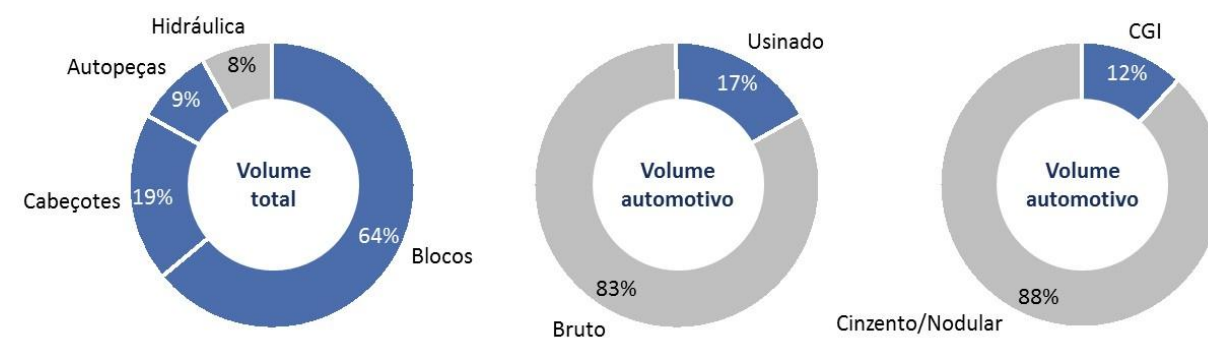

**VOLUME FÍSICO DE VENDAS**

	Consolidado (Ton)			2014	2013	Var. [%]
	4T14	4T13	Var. [%]			
<b>Mercado interno</b>	<b>34.158</b>	<b>46.519</b>	<b>-26,6%</b>	<b>161.850</b>	<b>210.701</b>	<b>-23,2%</b>
Automotivo	28.145	38.997	-27,8%	136.788	179.623	-23,8%
Hidráulico	6.013	7.522	-20,1%	25.062	31.078	-19,4%
<b>Mercado externo</b>	<b>95.080</b>	<b>107.198</b>	<b>-11,3%</b>	<b>424.815</b>	<b>424.105</b>	<b>0,2%</b>
Automotivo	90.515	102.247	-11,5%	405.362	406.594	-0,3%
Hidráulico	4.565	4.951	-7,8%	19.453	17.511	11,1%
<b>Volume físico total</b>	<b>129.238</b>	<b>153.717</b>	<b>-15,9%</b>	<b>586.665</b>	<b>634.806</b>	<b>-7,6%</b>

O volume físico de vendas recuou 15,9% ante o 4T13 (em 2014, -7,6% vs. 2013), devido à retração de 26,6% do volume de vendas no mercado interno (em 2014, -23,2% vs. 2013), reflexo da queda de vendas e produção de veículos em todos os segmentos no Brasil. Por sua vez, o mercado externo apresentou redução de 11,3% (em 2014, +0,2% vs. 2013), resultado, principalmente, da retração do mercado de *offroad* e substituição de linhas de produtos para veículos comerciais.

Em relação aos segmentos de atuação, 91,8% do volume de vendas foi oriundo do segmento automotivo, principalmente blocos e cabeçotes de ferro para motores. Ao segmento hidráulico, atribuiu-se 8,2% do volume de vendas no trimestre.

A carteira do segmento automotivo foi composta por aproximadamente 17% de produtos usados (vs. 13% no 4T13), e 83% de produtos não-usados (vs. 87% no 4T13). A distribuição por liga dos produtos automotivos aponta para 12% de volume de vendas em ferro vermicular ou *Compacted Graphite Iron – CGI* (vs. 9% no 4T13) e 88% nas demais ligas de ferro (vs. 91% no 4T13).



## RECEITAS

As receitas apresentaram queda de 4,4% na comparação com o 4T13 (em 2014, -0,3% vs. 2013). Como reflexo do desempenho dos volumes vendidos, as receitas provenientes do mercado interno recuaram 20,1% (em 2014, -17,6% vs. 2013), sendo parcialmente compensadas por crescimento de 2,3% nas receitas do mercado externo (em 2014, +8,3% vs. 2013).

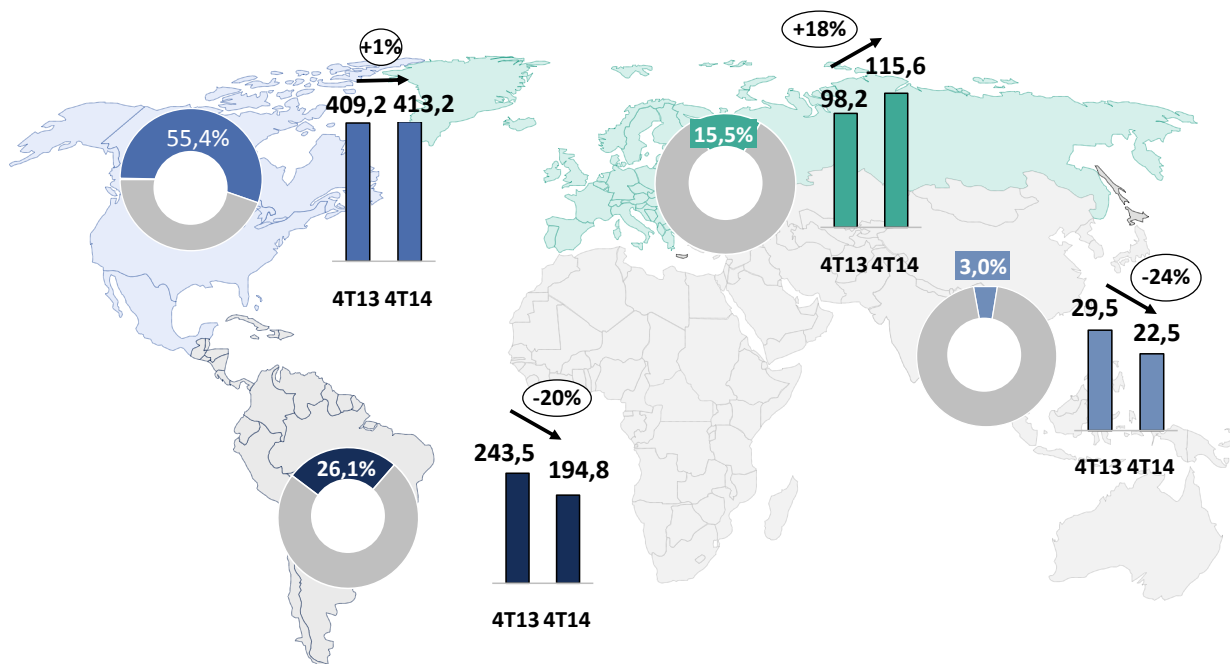
Destacam-se positivamente no 4T14, as receitas advindas da aplicação de nossos produtos no segmento de veículos leves no mercado externo. Por outro lado, o desempenho foi negativamente afetado por todas as linhas de receita do mercado interno.

A desvalorização de 11,5% da taxa de câmbio média no 4T14 (2,55 R\$/US\$), frente ao 4T13 (2,29 R\$/US\$) favoreceu as receitas de vendas externas para todas as aplicações.

	Consolidado (R\$ mil)					
	4T14	4T13	Var. [%]	2014	2013	Var. [%]
<b>Receitas por mercado</b>	<b>746.148</b>	<b>780.446</b>	<b>-4,4%</b>	<b>3.114.661</b>	<b>3.122.984</b>	<b>-0,3%</b>
Mercado Interno	186.480	232.528	-20,1%	852.732	1.035.353	-17,6%
Participação %	25,0%	29,8%		27,4%	33,2%	
Mercado Externo	559.668	547.918	2,3%	2.261.929	2.087.631	8,3%
Participação %	75,0%	70,2%		72,6%	66,8%	
<b>Receitas por segmento</b>						
Automotivo	681.555	715.525	-4,7%	2.866.642	2.870.063	-0,1%
Participação %	91,3%	91,7%		92,0%	91,9%	
Hidráulica	64.593	64.921	-0,5%	248.019	252.921	-1,9%
Participação %	8,7%	8,3%		8,0%	8,1%	

### Receitas por mercado de atuação e evolução no período

Durante o 4T14, a América do Norte foi responsável por 55,4% das receitas da Tupy. Por sua vez, a América do Sul e Central representaram 26,1%, a Europa respondeu por 15,5% e os demais 3,0% foram provenientes da Ásia, África e Oceania.

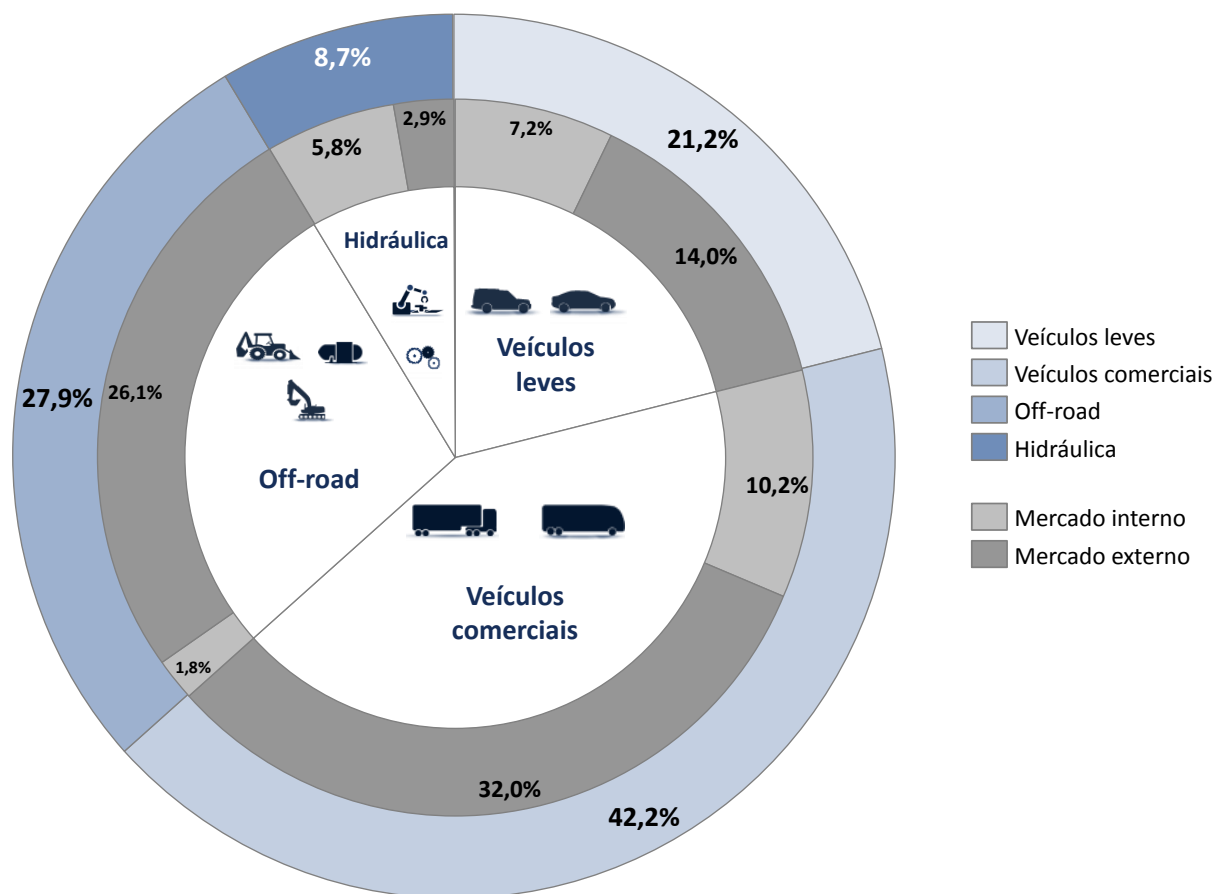


RELEASE

Consolidado (R\$ Mil)

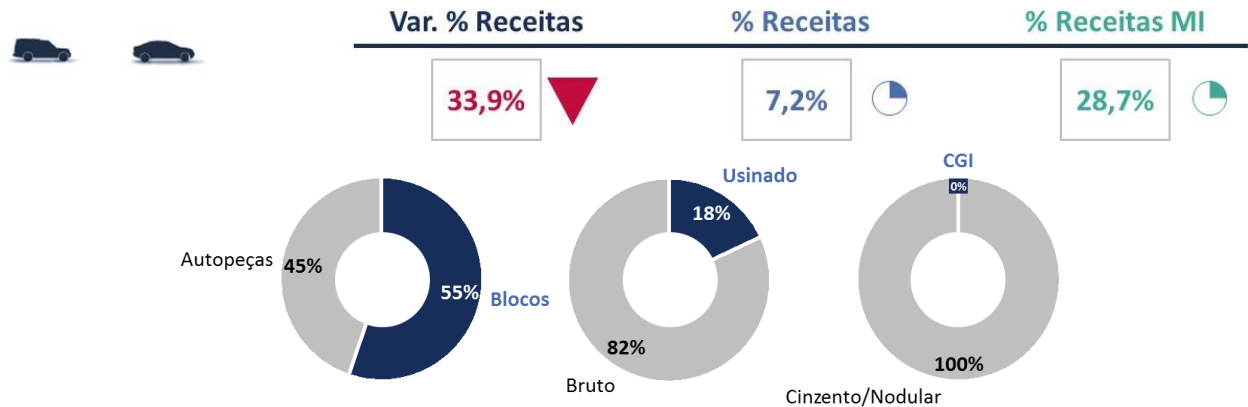
RECEITAS POR MERCADO E APLICAÇÃO	4T14	4T13	Var. [%]	2014	2013	Var. [%]
<b>Receitas</b>	<b>746.148</b>	<b>780.446</b>	<b>-4,4%</b>	<b>3.114.661</b>	<b>3.122.984</b>	<b>-0,3%</b>
<b>Mercado interno</b>	<b>186.480</b>	<b>232.528</b>	<b>-19,8%</b>	<b>852.732</b>	<b>1.035.353</b>	<b>-17,6%</b>
<b>Automotivo</b>	<b>143.061</b>	<b>187.902</b>	<b>-23,9%</b>	<b>687.286</b>	<b>850.235</b>	<b>-19,2%</b>
Veículos leves	53.548	80.955	-33,9%	247.673	354.036	-30,0%
Veículos comerciais	75.841	91.292	-16,9%	374.361	420.983	-11,1%
Off-road	13.672	15.655	-12,7%	65.252	75.216	-13,2%
<b>Hidráulica</b>	<b>43.419</b>	<b>44.626</b>	<b>-2,7%</b>	<b>165.446</b>	<b>185.118</b>	<b>-10,6%</b>
<b>Mercado Externo</b>	<b>559.668</b>	<b>547.918</b>	<b>2,1%</b>	<b>2.261.929</b>	<b>2.087.631</b>	<b>8,3%</b>
<b>Automotivo</b>	<b>538.494</b>	<b>527.623</b>	<b>2,1%</b>	<b>2.179.356</b>	<b>2.019.828</b>	<b>7,9%</b>
Veículos leves	104.466	98.478	6,1%	407.316	388.221	4,9%
Veículos comerciais	239.070	246.804	-3,1%	973.619	923.533	5,4%
Off-road	194.958	182.341	6,9%	798.421	708.074	12,8%
<b>Hidráulica</b>	<b>21.174</b>	<b>20.295</b>	<b>4,3%</b>	<b>82.573</b>	<b>67.803</b>	<b>21,8%</b>

Nota: em alguns casos, o mesmo produto Tupy é aplicado em veículos leves e em veículos comerciais, ou em veículos comerciais e off-road, não sendo possível mensurar de forma precisa a aplicação destes. Dessa maneira, adotam-se premissas de divisão entre aplicações, consideradas nossa melhor inferência.



MERCADO INTERNO (MI)

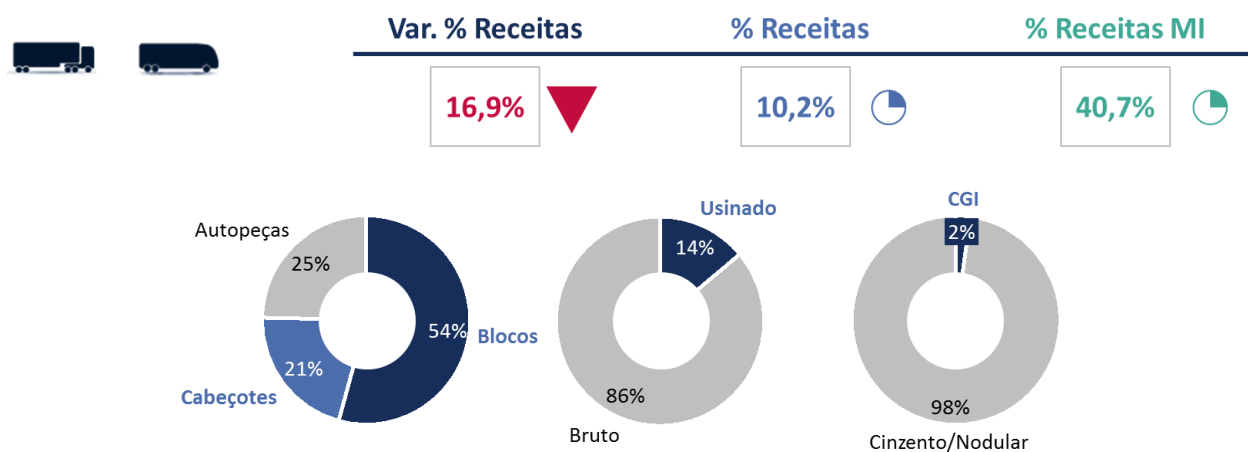
Veículos Leves



A antecipação de demanda por conta da retomada integral do IPI compensou, ainda que parcialmente, os efeitos da queda de confiança do consumidor, levando à redução de 1,4% nos licenciamentos de veículos leves no período. Neste contexto macroeconômico sensível, as montadoras anteciparam as férias coletivas de final de ano, o que provocou queda na produção (-8,6% vs. 4T13).

Como consequência do cenário negativo na produção de veículos leves, as receitas de venda de produtos automotivos da Tupy para esta aplicação recuaram 33,9% no trimestre (em 2014, -30,0% vs. 2013). Em adição aos fatores de mercado, as aplicações em veículos leves sofreram impacto de *phase-out* de projetos devido à migração para o alumínio. A perda de participação em função da substituição de material representou 56% da queda de receitas no 4T14, em linha com as expectativas da Companhia.

Veículos Comerciais



A antecipação de demanda por conta das incertezas quanto às novas regras do FINAME compensou, ainda que parcialmente, os efeitos do ritmo mais fraco da atividade econômica e o menor crescimento da renda agrícola, levando a uma redução de 3,6% nos licenciamentos de veículos comerciais durante o 4T14 frente ao mesmo período do ano anterior (vide anexo II). Por sua vez, a queda nos indicadores de confiança da indústria e novas medidas de ajustes de estoques reduziram em 28,8% produção frente ao 4T13.

Diante desse cenário, as receitas de vendas de produtos automotivos com aplicação em veículos comerciais no mercado doméstico recuaram 16,9% no 4T14 (em 2014, -11,1% vs. 2013).

## Off-road



Var. % Receitas

% Receitas

% Receitas MI

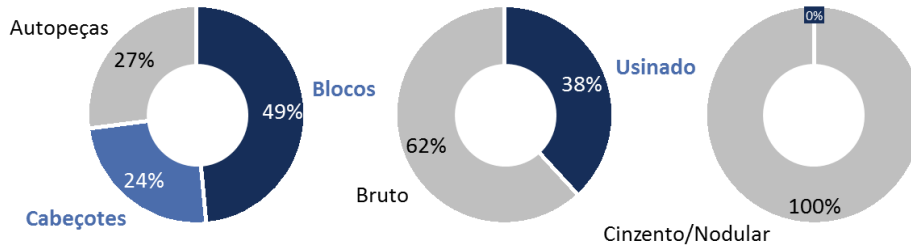
12,7%



1,8%



7,3%



Seguindo o desempenho da atividade econômica nacional e a redução global dos preços das *commodities*, as vendas e a produção de máquinas agrícolas no Brasil sofreram queda no 4T14 de 15,7% e 24,3%, respectivamente, se comparadas com o 4T13 (vide anexo III).

Assim, as receitas de vendas de produtos automotivos para aplicação em *off-road* decresceram 12,7% em comparação com o 4T13 (em 2014, -13,2% vs. 2013).

## Hidráulica



Var. % Receitas

% Receitas

% Receitas MI

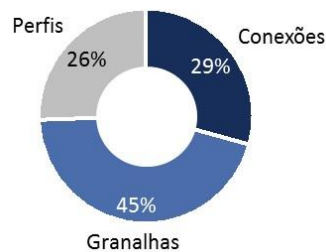
2,7%



5,8%



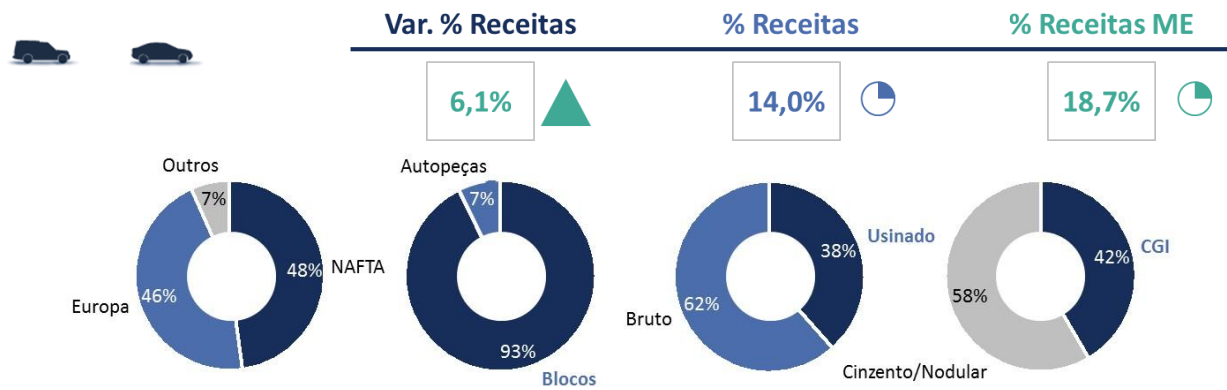
23,3%



Ainda como reflexo da condição macroeconômica nacional, aliada à redução de vendas de materiais para construção civil, as receitas das vendas de conexões, granalhas e perfis no mercado interno declinaram 2,7% no 4T14 sobre idêntico período de 2013 (em 2014, -10,6% vs. 2013).

**MERCADO EXTERNO (ME)**

**Veículos leves**

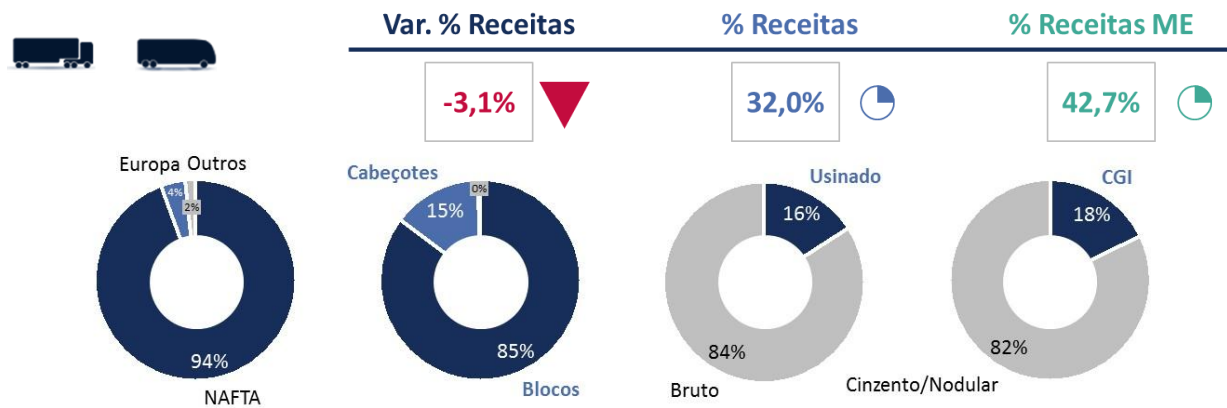


A ampliação dos indicadores de confiança do consumidor levou a um crescimento das vendas de veículos leves de 3,5% no 4T14 nos Estados Unidos (vide anexo IV). Por sua vez, a produção caiu 6,6% no mesmo período, guiada pela perda de participação de mercado dos carros de passeio frente aos veículos comerciais leves, os quais apresentaram crescimento de 6,3% no período.

O mercado europeu manteve desempenho positivo, beneficiado pela recuperação econômica gradual no continente. Neste cenário, as vendas de carros de passeio ampliaram-se em 7,4% frente ao 4T13.

Diante das condições mencionadas, as receitas de vendas de produtos automotivos aplicados em veículos leves no mercado externo apresentaram crescimento de 6,1% no 4T14 (em 2014, +4,9% vs. 2013). A carteira de produtos do segmento foi mais uma vez positivamente afetada pelo *ramp-up* de novo produto para o segmento *premium* na Europa. Por outro lado, houve o impacto negativo devido à redução de exportações para a Tailândia e Argentina.

**Veículos comerciais**



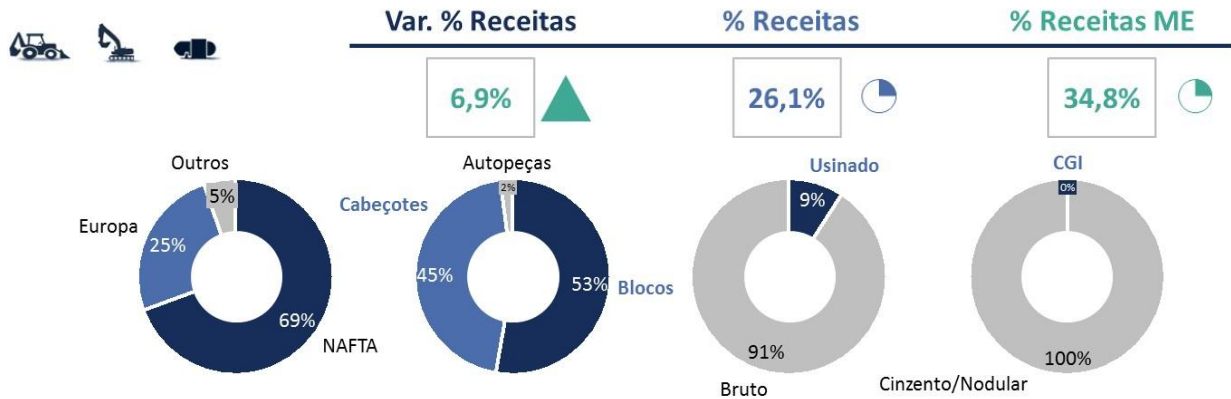
Sustentado pelo aumento nos gastos com consumo, a venda de veículos comerciais nos Estados Unidos cresceu 10,9% no 4T14, favorecendo a produção de veículos desta categoria, a qual cresceu 6,3% na América do Norte frente ao 4T13 (vide anexo V).

Apesar do desempenho do mercado, as receitas da Tupy decorrentes da venda de produtos automotivos para veículos comerciais no mercado externo caíram 3,1% no 4T14 (em 2014, +5,4% vs. 2013). O desempenho abaixo dos indicadores de mercado é consequência essencial da elevada base comparativa, visto que no 4T13 as receitas dessa aplicação cresceram 26,8% frente ao mesmo período

de 2012, além da alteração na carteira de produtos para *pick-ups* pesadas com *phase-out* de produtos antigos, em processo de substituição pela nova geração de motores.

Cabe ressaltar que a classificação de veículos entre segmentos nos dados de mercado não é necessariamente semelhante à classificação utilizada pela Tupy, o que pode comprometer as análises.

### Off-road



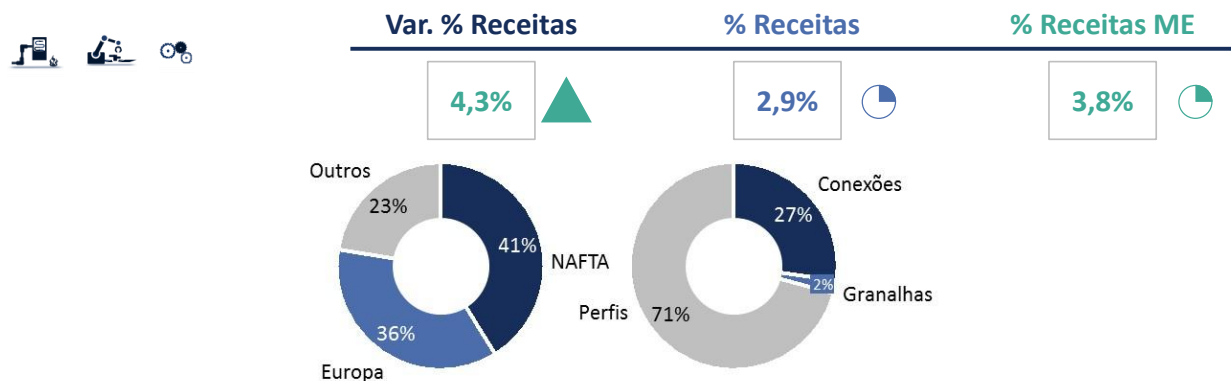
Em função dos preços declinantes das *commodities*, assim como devido à frota com pouco tempo de uso, o mercado global de máquinas agrícolas apresentou queda no trimestre.

O mercado de construção civil teve desempenho positivo, impulsionado pela manutenção do bom patamar dos *housing starts* e pelo crescimento dos gastos com construção não-residencial nos Estados Unidos, bem como melhora nos indicadores de confiança na construção civil na Europa.

Ainda pressionadas pela queda nos preços globais do minério de ferro, as mineradoras vêm reduzindo seus investimentos em ativo fixo e atividades de expansão, consequentemente provocando recuo da demanda por máquinas de mineração.

Em função do desempenho irregular dos mercados-alvo, a Tupy verificou aumento de 6,9% nas receitas de vendas de produtos *off-road* frente ao 4T13 (em 2014, +12,8% vs. 2013). O desempenho desta aplicação está sendo prejudicado pela pós-compra devido à mudança da legislação de emissões, iniciada no 4T14.

### Hidráulica



As receitas da aplicação dos nossos produtos no segmento de hidráulica no mercado externo representaram 2,9% das receitas do 4T14, e apresentaram crescimento de 4,3% sobre o 4T13 (em 2014, +21,8% vs. 2013).

## ▽ CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos dos produtos vendidos (CPV) no 4T14 somaram R\$593,3 milhões, montante 8,4% inferior ao 4T13 (em 2014, -0,2% vs. 2013). Por conseguinte, o trimestre registrou margem bruta de 20,5%, ampliação de 3,5 pontos percentuais em comparação ao 4T13 (em 2014, margem de 18,2%). As despesas operacionais atingiram R\$56,9 milhões, valor 1,0% superior ao 4T13 (em 2014, +0,4% vs. 2013).

	Consolidado (R\$ Mil)					
	4T14	4T13	Var. [%]	2014	2013	Var. [%]
<b>Receitas</b>	<b>746.148</b>	<b>780.446</b>	<b>-4,4%</b>	<b>3.114.661</b>	<b>3.122.984</b>	<b>-0,3%</b>
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(593.262)</b>	<b>(647.755)</b>	<b>-8,4%</b>	<b>(2.547.808)</b>	<b>(2.554.117)</b>	<b>-0,2%</b>
Matéria-Prima	(326.833)	(356.337)	-8,3%	(1.404.351)	(1.418.019)	-1,0%
Mão-de-obra	(117.385)	(132.251)	-11,2%	(531.613)	(538.341)	-1,2%
Energia	(17.614)	(34.993)	-49,7%	(106.069)	(138.908)	-23,6%
Materiais de manutenção	(50.674)	(52.239)	-3,0%	(198.947)	(190.918)	4,2%
Programa de participação no resultado	(12.413)	(10.576)	17,4%	(36.806)	(37.396)	-1,6%
Depreciação	(43.189)	(37.837)	14,1%	(163.011)	(143.505)	13,6%
Outros	(25.154)	(23.522)	6,9%	(107.011)	(87.030)	23,0%
<b>Lucro bruto</b>	<b>152.886</b>	<b>132.691</b>	<b>15,2%</b>	<b>566.853</b>	<b>568.867</b>	<b>-0,4%</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>20,5%</i>	<i>17,0%</i>		<i>18,2%</i>	<i>18,2%</i>	
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(56.859)</b>	<b>(56.304)</b>	<b>1,0%</b>	<b>(225.884)</b>	<b>(225.080)</b>	<b>0,4%</b>

A redução de 8,4% do CPV da Companhia deve-se principalmente a redução do volume de vendas, com efeito direto sobre a estrutura de custos variáveis, tanto de materiais, quanto de mão-de-obra, além da comercialização da capacidade excedente de energia elétrica no mercado livre. Por outro lado, a queda do CPV foi amenizada pela desvalorização do real frente ao dólar, com efeito sobre a importação de insumos e sobre a conversão dos custos das unidades mexicanas, bem como pela inflação dos preços dos principais materiais e pela convenção coletiva de reajuste salarial, além do crescimento das despesas com depreciação, em função da ampliação da base de ativos imobilizados.

As despesas operacionais mantiveram-se no mesmo patamar do 4T13.

## ▽ OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

O resultado da conta de outras despesas operacionais líquidas foi de R\$64,5 milhões no 4T14, crescimento de 127,1% frente ao 4T13 (em 2014, +59,9% vs. 2013).

	Consolidado (R\$ Mil)					
	4T14	4T13	Var. [%]	2014	2013	Var. [%]
Outras despesas operacionais, líquidas	(64.451)	(28.374)	127,1%	(136.067)	(85.110)	59,9%

O aumento deve-se aos seguintes fatores:

- Desvalorização cambial, com efeito sobre a amortização dos intangíveis da aquisição das unidades mexicanas;
- *Impairment* dos ativos intangíveis referentes a relacionamento contratual com clientes no montante de R\$ 71,1 milhões. Observamos, nos exercícios posteriores a aquisição das unidades mexicanas, retração da demanda de produtos aplicados ao mercado de mineração, em função da desaceleração das economias emergentes, com efeito sobre o preço dos *commodities*, em especial o minério de ferro. Não há evidências do momento de retomada aos níveis

experimentados na época da aquisição, dessa forma se fez necessário o reconhecimento do *impairment*. Devido a esta alteração, para os exercícios posteriores a 2014, haverá redução do montante anual de amortização de intangíveis que passará de US\$ 25,0 milhões para US\$ 21,1 milhões por ano.

- Em contrapartida, o resultado da conta foi atenuado por reversão de provisão para contingência cível no valor de R\$23,9 milhões.

## RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido do 4T14 consistiu em despesa de R\$8,7 milhões, redução de 67,9% frente ao 4T13 devido essencialmente à melhora, percebida também nos trimestres anteriores, na linha de variações monetárias e cambiais líquidas em função da adoção do *net investment hedge*, que reduziu a exposição cambial do resultado financeiro (em 2014, -72,2% vs. 2013).

	Consolidado (R\$ Mil)					
	4T14	4T13	Var. [%]	2014	2013	Var. [%]
Despesas financeiras	(35.509)	(27.497)	29,1%	(131.443)	(116.263)	13,1%
Receitas financeiras	19.238	16.516	16,5%	86.601	49.153	76,2%
Variações monetárias e cambiais líquidas	7.584	(16.093)		7.145	(68.550)	
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(8.687)</b>	<b>(27.074)</b>	<b>-67,9%</b>	<b>(37.697)</b>	<b>(135.660)</b>	<b>-72,2%</b>

## LUCRO ANTES DOS EFEITOS FISCAIS E LUCRO LÍQUIDO

Em função dos fatores acima mencionados, o lucro antes dos efeitos fiscais no 4T14 somou R\$22,9 milhões, ampliação de 9,3% ante o 4T13 (em 2014, +35,9% vs. 2013).

	Consolidado (R\$ Mil)					
	4T14	4T13	Var. [%]	2014	2013	Var. [%]
<b>Lucro antes dos Efeitos Fiscais</b>	<b>22.889</b>	<b>20.939</b>	<b>9,3%</b>	<b>167.205</b>	<b>123.017</b>	<b>35,9%</b>
Efeitos fiscais antes de impactos cambiais	9.452	(2.970)		(49.521)	(34.268)	44,5%
<i>Alíquota antes dos efeitos cambiais</i>	-41%	14%		30%	28%	
<b>Lucro antes dos efeitos cambiais sobre base tributária</b>	<b>32.341</b>	<b>17.969</b>	<b>80,0%</b>	<b>117.684</b>	<b>88.749</b>	<b>32,6%</b>
Efeitos cambiais sobre base tributária	(22.730)	(1.823)	1146,8%	(28.472)	(2.428)	1072,7%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>9.611</b>	<b>16.146</b>	<b>-40,5%</b>	<b>89.212</b>	<b>86.321</b>	<b>3,3%</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	1,3%	2,1%		2,9%	2,8%	

A Companhia registrou receita com imposto de renda e contribuição social antes da variação cambial sobre a base tributária de R\$9,5 milhões no 4T14, versus despesa de R\$3,0 milhões no 4T13. O resultado tributário deve-se à utilização de prejuízos fiscais como instrumentos de quitação de débitos tributários federais, bem como à dedutibilidade do pagamento de juros sobre o capital próprio.

O imposto de renda diferido das unidades mexicanas é apurado em Pesos Mexicanos. Na sua conversão para a moeda funcional, Dólar Norte Americano, foi registrada redução de R\$22,7 milhões devido à desvalorização de 12,8% do Peso Mexicano frente ao Dólar Norte Americano (de MXN 13,065/US\$ em dez/13 para MXN 14,735/US\$ em dez/14).

Em função da utilização de créditos fiscais recorrentes, a Companhia não verificou dispêndio de caixa com despesas tributárias no trimestre.

## RELEASE

O resultado líquido, resultante dos efeitos mencionados acima, correspondeu ao lucro de R\$9,6 milhões, montante 40,5% inferior ao 4T13 (em 2014, +3,3% vs. 2013), representando margem de 1,3% sobre as receitas (em 2014, margem de 2,9%).

Desconsiderando-se o efeito do *impairment* sobre os intangíveis, o lucro líquido teria atingido R\$59,3 milhões no 4T14 (em 2014, R\$138,9 milhões), margem de 8,0% sobre as receitas do trimestre (em 2014, margem de 4,5%).

### EBITDA AJUSTADO

A combinação dos fatores supramencionados resultou em EBITDA ajustado de R\$140,1 milhões no 4T14, equivalente a crescimento de 21,8% quando comparado ao 4T13 (em 2014, +3,5% vs. 2013), e margem de 18,8% sobre as receitas, ampliação de 4,1 pontos percentuais frente ao 4T13 (em 2014, margem de 16,3%). Esta é a melhor margem EBITDA da Companhia desde para um 4º trimestre desde 2008.

Consolidado (R\$ Mil)						
RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM EBITDA	4T14	4T13	Var. [%]	2014	2013	Var. [%]
<b>Lucro líquido</b>	<b>9.611</b>	<b>16.146</b>	<b>-40,5%</b>	<b>89.212</b>	<b>86.321</b>	<b>3,3%</b>
(+) Resultado financeiro líquido	8.687	27.074	-67,9%	37.697	135.660	-72,2%
(+) Imposto de renda e contribuição social	13.278	4.793	177,0%	77.993	36.696	112,5%
(+) Depreciações e amortizações	131.624	54.445	141,8%	298.141	205.289	45,2%
<b>EBITDA (conforme Instrução CVM 527/12)</b>	<b>163.200</b>	<b>102.458</b>	<b>59,3%</b>	<b>503.043</b>	<b>463.966</b>	<b>8,4%</b>
% sobre as receitas	21,9%	13,1%		16,2%	14,9%	
(+) Outras despesas operacionais, líquidas*	(23.134)	12.537		4.166	26.163	-84,1%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>140.066</b>	<b>114.995</b>	<b>21,8%</b>	<b>507.209</b>	<b>490.129</b>	<b>3,5%</b>
% sobre as receitas	18,8%	14,7%		16,3%	15,7%	

(\*) Outras despesas operacionais líquidas estão apresentadas líquidas das despesas de amortização e depreciação.

### INVESTIMENTOS NO ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

O total de investimentos no ativo imobilizado e intangível no 4T14 somou R\$57,3 milhões (em 2014, R\$218,4 milhões). Os principais investimentos no ano foram na automação das linhas de acabamento, regeneração de areia nas plantas do México e do Brasil, adaptação de uma das linhas à produção de ferro vermicular (CGI) no Brasil e continuidade do projeto de implantação do ERP.

Consolidado (R\$ Mil)						
	4T14	4T13	Var. [%]	2014	2013	Var. [%]
<b>Ativo imobilizado</b>						
Investimentos estratégicos	15.278	56.999	-73,2%	84.364	93.427	-9,7%
Sustentação e modernização da capacidade operacional	29.023	5.059	473,7%	85.311	60.125	41,9%
Meio Ambiente	6.132	10.956	-44,0%	21.173	19.875	6,5%
Juros e encargos financeiros	218	292	-25,3%	1.043	2.340	-55,4%
<b>Ativo intangível</b>						
Software	6.620	19.730	-66,4%	26.545	34.619	-23,3%
<b>Total</b>	<b>57.271</b>	<b>93.036</b>	<b>-38,4%</b>	<b>218.436</b>	<b>210.386</b>	<b>3,8%</b>

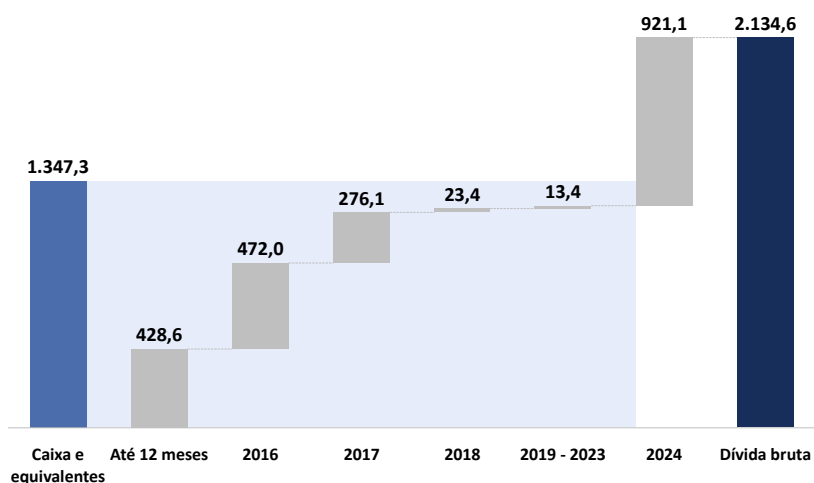
## ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou 2014 com endividamento líquido de R\$787,4 milhões, o que resulta num indicador de 1,55x dívida líquida/EBITDA ajustado. No que concerne à composição por moeda, 38% está denominada em Reais e 62% em moedas estrangeiras. Quanto ao prazo, 20% são obrigações de curto prazo e 80% de longo prazo.

(Consolidado R\$ mil)

ENDIVIDAMENTO	2014	2013
Dívida - curto prazo	428.559	222.768
Dívida - longo prazo	1.706.082	1.580.720
<b>Endividamento bruto</b>	<b>2.134.641</b>	<b>1.803.488</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.336.916	1.123.446
Aplicações financeiras	10.365	15.461
<b>Endividamento líquido</b>	<b>787.360</b>	<b>664.581</b>
Dívida bruta/EBITDA ajustado	4,21x	3,68x
<b>Dívida líquida/EBITDA ajustado</b>	<b>1,55x</b>	<b>1,36x</b>

O perfil do endividamento bancário da Companhia é o que segue:



Todos os valores em R\$ milhões

## CAPITAL DE GIRO

(Consolidado R\$ mil)		
	2014	2013
Contas a receber	423.815	379.664
Estoques	379.221	277.766
Contas a pagar	256.057	248.879
Prazo médio de recebimento [dias]	50	44
Dias de estoque [dias]	54	40
Prazo médio de pagamento [dias]	36	36
<b>Ciclo de conversão de caixa [dias]</b>	<b>68</b>	<b>48</b>

A ampliação da posição de contas a receber deve-se principalmente à variação cambial com efeito sobre a contabilização dos recebíveis do mercado externo, além da ampliação da participação desse mercado nas vendas da Companhia, o qual possui um ciclo mais longo de recebíveis do que o mercado interno. A constituição de estoques, por sua vez, faz parte do processo de implementação do novo ERP da Companhia, que exige a manutenção de níveis superiores ao usual, e que deve ser concluído durante 2015.

## FLUXO DE CAIXA

Consolidado (R\$ Mil)						
RESUMO DO FLUXO DE CAIXA	4T14	4T13	Var. [%]	2014	2013	Var. [%]
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>1.336.916</b>	<b>1.123.446</b>	<b>19,0%</b>	<b>1.336.916</b>	<b>1.123.446</b>	<b>19,0%</b>
Caixa oriundo das atividades operacionais	102.319	160.150	-36,1%	300.500	298.281	0,7%
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(45.830)	(90.288)	-49,2%	(210.109)	(197.074)	6,6%
Caixa oriundo das atividades de financiamentos	(81.783)	502.219		96.598	319.551	-69,8%
Efeito cambial no caixa do exercício	26.655	21.623	23,3%	26.481	42.251	-37,3%
<b>Aumento (diminuição) da disponibilidade de caixa</b>	<b>1.361</b>	<b>593.704</b>	<b>-99,8%</b>	<b>213.470</b>	<b>463.009</b>	<b>-53,9%</b>

A Companhia gerou R\$102,3 milhões de caixa a partir das atividades operacionais no 4T14, cerca de 73,1% do EBITDA do período, frente a R\$160,2 milhões no 4T13. Ao longo de 2014, a geração de caixa a partir de atividades operacionais foi de R\$300,5 milhões.

Em relação às atividades de investimento, foram aplicados R\$45,8 milhões em adições ao ativo imobilizado e intangível, conforme mencionado anteriormente. A aplicação de caixa em atividades de investimento atingiu R\$210,1 milhões em 2014.

Em relação às atividades de financiamentos, durante o 4T14 foram aplicados R\$81,8 milhões relativos à amortização de contratos de Pré-Pagamento de Exportação, que foram substituídos por títulos de dívida de longo prazo emitidos em julho deste ano, bem como ao pagamento de juros sobre capital próprio, realizado em 30 de dezembro de 2014. A geração de caixa em atividades de financiamento atingiu R\$96,6 milhões em 2014.

A combinação desses fatores resultou em ampliação da disponibilidade de caixa no montante de R\$1,4 milhão no período (em 2014, R\$213,5 milhões), de forma que encerramos o 4T14 com saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$1.336,9 milhões, valor 19,0% superior ao montante em caixa no final do 4T13.

## ▽ DIVIDENDOS

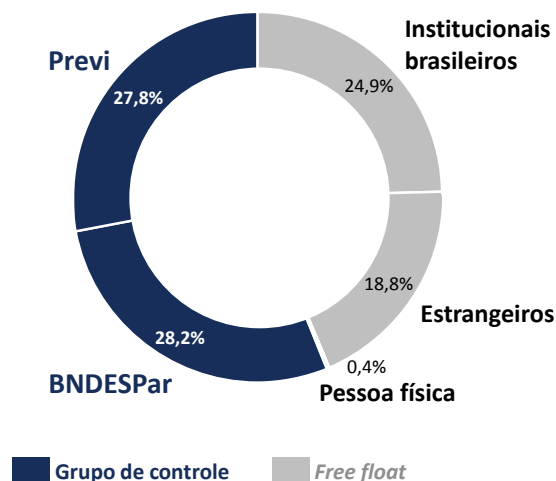
Em 17 de dezembro de 2014, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de dividendos, sob a forma de juros sobre capital próprio, no valor bruto de R\$25,4 milhões, quantia 1,0% superior ao registrado no ano de 2013.

Consolidado (R\$ Mil)			
	2014	2013	Varição
Juros sobre o capital próprio bruto	25.391	25.147	1,0%

Em 30 de dezembro de 2014, a Companhia anunciou o início do pagamento dos juros sobre capital próprio, o valor líquido de efeitos fiscais distribuído foi de R\$21,6 milhões. O montante representa 25% do lucro líquido após as destinações legais referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014.

## ▽ ESTRUTURA ACIONÁRIA

A posição acionária da Tupy em 31 de dezembro de 2014 estava dividida da seguinte forma:



A Companhia submete-se às regras da Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme art. 60 do seu Estatuto Social.

\* \* \*

## Anexo I – Produção e vendas de veículos leves no Brasil

	(Unidades)					
	4T14	4T13	Var. (%)	2014	2013	Var. (%)
<b>Produção</b>						
Automóveis	571.929	615.923	-7,1%	2.314.789	2.722.979	-15,0%
Comerciais leves	156.929	181.805	-13,7%	658.426	762.201	-13,6%
<b>Veículos leves</b>	<b>728.858</b>	<b>797.728</b>	<b>-8,6%</b>	<b>2.973.215</b>	<b>3.485.180</b>	<b>-14,7%</b>
<b>Licenciamentos</b>						
Automóveis	701.137	722.549	-3,0%	2.504.161	2.763.718	-9,4%
Comerciais leves	224.818	216.100	4,0%	829.236	816.185	1,6%
<b>Veículos leves</b>	<b>925.955</b>	<b>938.649</b>	<b>-1,4%</b>	<b>3.333.397</b>	<b>3.579.903</b>	<b>-6,9%</b>
<b>Exportações</b>						
Automóveis	46.412	95.106	-51,2%	222.334	397.218	-44,0%
Comerciais leves	21.260	35.493	-40,1%	87.822	134.294	-34,6%
<b>Veículos leves</b>	<b>67.672</b>	<b>130.599</b>	<b>-48,2%</b>	<b>310.156</b>	<b>531.512</b>	<b>-41,6%</b>

Fonte: ANFAVEA.

## Anexo II – Produção e vendas de veículos comerciais no Brasil

	(Unidades)					
	4T14	4T13	Var. (%)	2014	2013	Var. (%)
<b>Produção</b>						
<b>Caminhões</b>						
Semileves	498	906	-45,0%	2.225	4.059	-45,2%
Leves	5.168	4.679	10,5%	27.875	32.093	-13,1%
Médios	1.528	2.398	-36,3%	8.291	12.340	-32,8%
Semipesados	10.088	13.074	-22,8%	50.474	70.917	-28,8%
Pesados	10.619	16.890	-37,1%	51.100	67.680	-24,5%
<b>Total caminhões</b>	<b>27.901</b>	<b>37.947</b>	<b>-26,5%</b>	<b>139.965</b>	<b>187.089</b>	<b>-25,2%</b>
Ônibus	5.145	8.444	-39,1%	32.938	40.111	-17,9%
<b>Veículos comerciais</b>	<b>33.046</b>	<b>46.391</b>	<b>-28,8%</b>	<b>172.903</b>	<b>227.200</b>	<b>-23,9%</b>
<b>Licenciamentos</b>						
<b>Caminhões</b>						
Semileves	1.162	1.312	-11,4%	3.985	5.493	-27,5%
Leves	9.039	8.194	10,3%	28.726	34.091	-15,7%
Médios	3.154	2.632	19,8%	11.698	11.136	5,0%
Semipesados	12.305	12.242	0,5%	45.236	47.943	-5,6%
Pesados	12.366	15.072	-18,0%	47.428	55.886	-15,1%
<b>Total caminhões</b>	<b>38.026</b>	<b>39.452</b>	<b>-3,6%</b>	<b>137.073</b>	<b>154.549</b>	<b>-11,3%</b>
Ônibus	7.557	8.884	-14,9%	27.542	32.918	-16,3%
<b>Veículos comerciais</b>	<b>45.583</b>	<b>48.336</b>	<b>-5,7%</b>	<b>257.279</b>	<b>291.296</b>	<b>-11,7%</b>

Fonte: ANFAVEA.

## Anexo III – Produção e vendas de máquinas agrícolas no Brasil

	(Unidades)					
	4T14	4T13	Var. (%)	2014	2013	Var. (%)
<b>Produção</b>						
Tratores de roda	14.539	18.294	-20,5%	64.794	77.570	-16,5%
Tratores de esteira	524	684	-23,4%	2.743	2.337	17,4%
Cultivadores motorizados	434	457	-5,0%	1.618	1.595	1,4%
Colheitadeiras	2.147	3.178	-32,4%	7.623	9.948	-23,4%
Retroescavadeiras	955	1.963	-51,3%	5.636	8.950	-37,0%
<b>Máquinas agrícolas</b>	<b>18.599</b>	<b>24.576</b>	<b>-24,3%</b>	<b>82.414</b>	<b>100.400</b>	<b>-17,9%</b>
<b>Licenciamentos</b>						
Tratores de roda	12.646	14.184	-10,8%	55.623	65.089	-14,5%
Tratores de esteira	168	213	-21,1%	835	942	-11,4%
Cultivadores motorizados	372	428	-13,1%	1.567	1.618	-3,2%
Colheitadeiras	1.966	2.886	-31,9%	6.330	8.539	-25,9%
Retroescavadeiras	915	1.355	-32,5%	4.161	6.804	-38,8%
<b>Máquinas agrícolas</b>	<b>16.067</b>	<b>19.066</b>	<b>-15,7%</b>	<b>68.516</b>	<b>82.992</b>	<b>-17,4%</b>

Fonte: ANFAVEA.

## Anexo IV – Produção e vendas de veículos leves nos mercados internacionais

	(Unidades)					
	4T14	4T13	Var. (%)	2014	2013	Var. (%)
<b>América do Norte</b>						
<b>Produção</b>						
Automóveis	1.036.699	1.109.773	-6,6%	4.291.242	4.566.010	-6,0%
<b>Estados Unidos</b>						
<b>Licenciamentos</b>						
Automóveis	1.875.863	1.811.825	3,5%	7.934.814	7.810.515	1,6%
<b>Europa</b>						
<b>Licenciamentos</b>						
Automóveis	4.094.215	3.813.341	7,4%	12.550.771	11.879.573	5,7%

Fontes: Automotive News (EUA); ACEA (Europa).

## Anexo V – Produção e vendas de veículos comerciais nos mercados internacionais

(Unidades)

	4T14	4T13	Var. (%)	2014	2013	Var. (%)
<b>América do Norte</b>						
<b>Produção</b>						
Comerciais leves – Classe 1-3	2.501.833	2.354.277	6,3%	10.411.879	9.290.000	12,1%
Com. médios e pesados – Cl. 4-8	98.951	93.071	6,3%	431.433	400.592	7,7%
<b>Estados Unidos</b>						
<b>Licenciamentos</b>						
Comerciais leves – Classe 1-3	2.218.352	2.001.516	10,8%	8.596.256	7.793.163	10,3%
Comerciais médios – Classe 4-6	41.179	38.575	6,8%	160.216	145.373	10,2%
Comerciais pesados – Classe 7-8	75.916	65.022	16,8%	274.583	232.308	18,2%

Fonte: Automotive News (EUA)

## Anexo VI – Vendas de máquinas agrícolas nos mercados internacionais

(Unidades)

	4T14	4T13	Var. (%)	2014	2013	Var. (%)
<b>América do Norte</b>						
<b>Licenciamentos</b>						
Tratores 2WD - <40HP	24.933	22.913	8,8%	123.610	114.211	8,2%
Tratores 2WD – 40<100HP	18.812	17.461	7,7%	68.519	63.702	7,6%
Tratores 2WD – 100+HP	10.569	13.503	-21,7%	37.943	42.932	-11,6%
Tratores 4WD	1.602	2.828	-43,4%	6.346	8.470	-25,1%
Colheitadeiras automotrizes	2.375	4.100	-42,1%	10.263	13.696	-25,1%
<b>Máquinas agrícolas</b>	<b>58.291</b>	<b>60.805</b>	<b>-4,1%</b>	<b>246.681</b>	<b>243.011</b>	<b>1,5%</b>
<b>Europa</b>						
<b>Licenciamentos</b>						
Alemanha	8.395	9.693	-13,4%	36.657	38.819	-5,6%
França	9.080	12.227	-25,7%	28.905	38.370	-24,7%
Itália	5.989	6.622	-9,6%	28.871	30.112	-4,1%
Reino Unido	1.880	2.306	-18,5%	12.433	12.498	-0,5%
Rússia*	8.421	10.693	-21,2%	39.632	41.669	-4,9%
<b>Ásia</b>						
<b>Licenciamentos</b>						
Índia	59.714	78.419	-23,9%	250.795	261.924	-4,2%

Fontes: AEM; AXEMA; AEA; FEDERUNACOMA; Bloomberg. (\*) Valores referentes aos meses de Outubro e Novembro de 2013 e 2014.

RELEASE

Anexo VII – Demonstração do Resultado

[mil BRL]	4T14	4T13	Var. %	2014	2013	Var. %
<b>Volume físico de vendas [ton]</b>	<b>129.238</b>	<b>153.717</b>	<b>-16%</b>	<b>586.665</b>	<b>634.806</b>	<b>-8%</b>
Mercado interno	34.158	46.519	-27%	161.850	210.701	-23%
Mercado externo	95.080	107.198	-11%	424.815	424.105	0%
<b>Receitas</b>	<b>746.148</b>	<b>780.446</b>	<b>-4%</b>	<b>3.114.661</b>	<b>3.122.984</b>	<b>0%</b>
Mercado interno	186.480	232.528	-20%	852.732	1.035.353	-18%
Mercado externo	559.668	547.918	2%	2.261.929	2.087.631	8%
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(593.262)</b>	<b>(647.755)</b>	<b>-8%</b>	<b>(2.547.808)</b>	<b>(2.554.117)</b>	<b>0%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>152.886</b>	<b>132.691</b>	<b>15%</b>	<b>566.853</b>	<b>568.867</b>	<b>0%</b>
<i>% sobre Receitas</i>	<i>20,5%</i>	<i>17,0%</i>	<i>3,5 p.p.</i>	<i>18,2%</i>	<i>18,2%</i>	<i>0,0 p.p.</i>
Despesas de vendas	(30.058)	(29.397)	2%	(124.058)	(123.342)	1%
Despesas administrativas	(24.332)	(24.245)	0%	(92.322)	(92.623)	0%
Honorários da administração	(2.469)	(2.662)	-7%	(9.504)	(9.115)	4%
Outras despesas operacionais líquidas	(64.451)	(28.374)	127%	(136.067)	(85.110)	60%
<b>Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos</b>	<b>31.576</b>	<b>48.013</b>	<b>-34%</b>	<b>204.902</b>	<b>258.677</b>	<b>-21%</b>
<i>% sobre Receitas</i>	<i>4,2%</i>	<i>6,2%</i>	<i>-1,9 p.p.</i>	<i>6,6%</i>	<i>8,3%</i>	<i>-1,7 p.p.</i>
Despesas financeiras	(34.286)	(30.602)	12%	(131.443)	(116.263)	13%
Receitas financeiras	19.238	22.651	-15%	86.601	49.153	76%
Variações monetárias e cambiais líquidas	6.361	(19.123)	-133%	7.145	(68.550)	-110%
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>22.889</b>	<b>20.939</b>	<b>9%</b>	<b>167.205</b>	<b>123.017</b>	<b>36%</b>
<i>% sobre Receitas</i>	<i>3,1%</i>	<i>2,7%</i>	<i>0,4 p.p.</i>	<i>5,4%</i>	<i>3,9%</i>	<i>1,4 p.p.</i>
Imposto de renda e contribuição social	(13.278)	(4.793)	177%	(77.993)	(36.696)	113%
<b>Lucro (Prejuízo) líquido</b>	<b>9.611</b>	<b>16.146</b>	<b>-40%</b>	<b>89.212</b>	<b>86.321</b>	<b>3%</b>
<i>% sobre Receitas</i>	<i>1,3%</i>	<i>2,1%</i>	<i>-0,8 p.p.</i>	<i>2,9%</i>	<i>2,8%</i>	<i>0,1 p.p.</i>

## Anexo VIII – Balanço Patrimonial

[mil BRL]	4T14	4T13	Var. %
<b>Ativo</b>	<b>4.962.930</b>	<b>4.507.010</b>	<b>10%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.336.916	1.123.446	19%
Instrumentos financeiros derivativos	-	561	-100%
Contas a receber	423.815	379.664	12%
Estoques	379.221	277.766	37%
Ferramentais de terceiros	121.849	80.658	51%
Impostos de renda e contribuição social a recuperar	81.356	54.928	48%
Demais tributos a recuperar	56.916	90.943	-37%
Ativos mantidos para venda	-	-	n.a.
Títulos a receber e outros	35.007	29.041	21%
<b>Ativo circulante</b>	<b>2.435.080</b>	<b>2.037.007</b>	<b>20%</b>
Aplicações financeiras	10.365	14.900	-30%
Demais tributos a recuperar	124.651	116.658	7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	n.a.
Créditos Eletrobrás	99.327	93.753	6%
Depósitos judiciais e outros	39.914	20.328	96%
Investimentos em instrumentos patrimoniais	4.526	5.532	-18%
Propriedades para investimento	6.544	6.546	0%
Imobilizado	1.728.694	1.652.569	5%
Intangível	513.829	559.717	-8%
<b>Ativo não-circulante</b>	<b>2.527.850</b>	<b>2.470.003</b>	<b>2%</b>
<b>Passivo</b>	<b>2.930.556</b>	<b>2.605.109</b>	<b>12%</b>
Fornecedores	256.057	248.879	3%
Financiamentos e empréstimos	425.420	221.493	92%
Instrumentos financeiros derivativos	3.139	1.275	146%
Debêntures	-	-	n.a.
Financiamentos de impostos e encargos sociais	-	642	-100%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	14.441	-	n.a.
Demais tributos a pagar	39.314	29.714	32%
Salários, encargos sociais e participações	116.610	122.845	-5%
Adiantamentos de clientes	95.949	75.610	27%
Partes relacionadas	-	-	n.a.
Dividendos e juros sobre capital próprio	139	24.119	-99%
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	10.025	7.274	38%
Títulos a pagar e outros	55.535	56.856	-2%
<b>Passivo circulante</b>	<b>1.016.629</b>	<b>788.707</b>	<b>29%</b>
Financiamentos e empréstimos	1.706.082	1.578.176	8%
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.544	-100%
Debêntures	-	-	n.a.
Financiamentos de impostos e encargos sociais	-	8.933	-100%
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	75.662	97.394	-22%
Impostos de renda e contribuição social diferidos	99.060	101.632	-3%
Obrigações de benefícios de aposentadoria	21.367	16.749	28%
Outros passivos de longo prazo	11.756	10.974	7%
<b>Passivo não-circulante</b>	<b>1.913.927</b>	<b>1.816.402</b>	<b>5%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.032.374</b>	<b>1.901.901</b>	<b>7%</b>
Capital social	1.060.301	1.060.301	0%
Gastos com emissão de ações	(6.541)	(6.541)	0%
Remuneração baseada em ações	1.196	-	n.a.
Ajuste de avaliação patrimonial	373.176	321.218	16%
Reservas de lucros	604.242	526.923	15%
Lucros acumulados	-	-	n.a.

RELEASE

Anexo IX – Fluxo de Caixa

[mil BRL]	4T14	4T13	Var. %	2014	2013	Var. %
<b>Fluxo de caixa de atividades operacionais</b>	<b>102.319</b>	<b>160.150</b>	<b>-36%</b>	<b>300.500</b>	<b>298.281</b>	<b>1%</b>
<b>Lucro líquido antes do IR e CSLL</b>	<b>22.889</b>	<b>20.939</b>	<b>9%</b>	<b>167.205</b>	<b>123.017</b>	<b>36%</b>
Depreciação e amortizações	131.624	54.445	142%	298.141	205.289	45%
Baixa de bens do imobilizado	7.539	84	8875%	10.584	2.459	330%
Juros apropriados e variações cambiais	25.473	37.851	-33%	113.961	177.067	-36%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	453	(690)	-166%	-	(119)	-100%
Provisão para perdas nos estoques	1.636	1.419	15%	1.531	2.152	-29%
Provisões para contingências	(20.538)	5.415	-479%	(424)	16.552	-103%
Adesão ao REFIS	-	9.628	-100%	-	9.628	-100%
Remuneração baseada em ações	1.196	-	n.a.	1.196	-	n.a.
Provisão de parte do Crédito Prêmio IPI	16.482	1.914	761%	15.288	10.956	40%
Variação do valor justo Crédito Eletrobrás	(734)	(1.624)	-55%	(5.463)	(5.834)	-6%
<b>Variação nos ativos e passivos operacionais</b>						
Contas a receber	70.129	78.331	n.a.	(11.887)	(109.139)	n.a.
Estoques	(26.115)	16.917	-254%	(86.686)	10.917	-894%
Ferramentais de clientes	(16.192)	(15.512)	4%	(33.862)	(21.724)	56%
Demais tributos a recuperar	(25.586)	(18.258)	n.a.	(33.352)	(24.299)	n.a.
Títulos a receber e outros	2.207	(1.106)	n.a.	(4.569)	3.329	n.a.
Depósitos judiciais e outros	(943)	3.414	n.a.	(19.586)	(12.649)	n.a.
Fornecedores	(43.464)	(3.320)	1209%	(12.217)	(12.465)	-2%
Demais tributos a pagar	2.711	(4.665)	n.a.	6.587	13.055	n.a.
Salários, encargos sociais e participações	(27.838)	(15.367)	81%	(9.153)	24.523	-137%
Adiantamentos de clientes	6.583	5.129	28%	15.727	1.842	754%
Títulos a pagar e outros	3.434	(2.491)	n.a.	(3.151)	(2.284)	n.a.
Obrigações de benefícios de aposentadoria	3.907	(237)	-1749%	7.188	2.537	183%
Outros passivos de longo prazo	(10.229)	(3.153)	224%	(17.775)	(14.667)	21%
Juros pagos	(22.305)	(6.620)	237%	(97.616)	(92.669)	5%
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(2.293)	-100%	(1.167)	(9.193)	-87%
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimento</b>	<b>(45.830)</b>	<b>(90.288)</b>	<b>-49%</b>	<b>(210.109)</b>	<b>(197.074)</b>	<b>7%</b>
Adições aos investimentos	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Aquisição das empresas do México - líquido de caixa adquirido	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Aumento de capital das empresas do México	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Adições ao imobilizado e intangível	(46.340)	(90.396)	-49%	(211.112)	(198.112)	7%
Vendas de bens do ativo permanente e ativos florestais	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Caixa gerado na venda de ativo imobilizado	510	108	372%	1.003	1.038	-3%
Financiamento de clientes para investimento	-	-	n.a.	-	-	n.a.
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>	<b>(81.783)</b>	<b>502.219</b>	<b>-116%</b>	<b>96.598</b>	<b>319.551</b>	<b>-70%</b>
Pagamentos de financiamentos e empréstimos	(71.426)	(14.400)	396%	(758.364)	(561.017)	35%
Pagamento de debêntures	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Amortização de financiamento de impostos	(9.966)	(53)	18704%	(10.468)	(5.063)	107%
Novos financiamentos e empréstimos	25.000	98	25410%	910.179	390.580	133%
Controladas e coligadas	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Realização de parte dos créditos da Eletrobrás	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Aumento de capital, líquido dos gastos com emissão de ações	-	516.709	-100%	-	516.709	-100%
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	(25.391)	(135)	18708%	(50.399)	(28.372)	78%
Aplicações financeiras de longo prazo	-	-	n.a.	5.650	6.714	-16%
Efeito cambial no caixa do período	26.655	21.623	n.a.	26.481	42.251	n.a.
<b>Aumento (diminuição) da disponibilidade de caixa</b>	<b>1.361</b>	<b>593.704</b>	<b>n.a.</b>	<b>213.470</b>	<b>463.009</b>	<b>n.a.</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>1.335.555</b>	<b>529.742</b>	<b>152%</b>	<b>1.123.446</b>	<b>660.437</b>	<b>70%</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa ao fim do exercício</b>	<b>1.336.916</b>	<b>1.123.446</b>	<b>19%</b>	<b>1.336.916</b>	<b>1.123.446</b>	<b>19%</b>